



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86)
3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/CAT**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE AGRICULTOR FAMILIAR**

TERESINA-PI/ 2013

1- Dados de Identificação**1.1- Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial Continuada em Agricultor Familiar

1.2- Vinculação

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

1.3- Local de oferta:

Colégio Técnico de Teresina

1.4 - Modalidade: Formação Inicial Continuada - FIC

1.5 - Turno(s) de oferta: manhã e tarde

1.6 - Nº de vagas disponíveis: 30

1.7 - Nº de alunos por turma: 30

1.8 - Carga horária total: 220 horas

1.9 - Equipe diretiva do colégio

Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes

Reitor

Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto

Coordenador de Ensino Básico e Tecnológico

Prof. Dr. José Bento de Carvalho Reis

Diretor:

Prf^a. MSc. Rita de Cássia Magalhães

Coordenadora Geral

Prof. Dr. Raimundo José de Sousa Rocha

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária

Prof. MSc. Valdemir Reis

Coordenador do Curso de Informática

Prof. MSc. Leonardo Lellis Lima

Coordenador do ensino médio

1.10 - Equipe Técnica do PRONATEC/CTT

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

Prof. Dr. Raimundo José de Sousa Rocha

Supervisora do Eixo de Recursos Naturais do PRONATEC/CTT

Maria Rita Barbosa de Sousa

Orientadora Pedagógica do PRONATEC/CTT

Francisco de Assis Pereira Lima

Assistente de Secretaria Acadêmica do PRONATEC/CTT

Maria de Fátima Silva Barbosa Lima

Assistente de Administração Escolar do PRONATEC/CTT

2 – Sumário

3.0	Apresentação do curso.....	5
4.0	Caracterização do curso.....	5
5.0	Justificativa.....	6
6.0	Objetivos.....	7
6.1	Objetivos Gerais.....	7
6.2	Objetivos específicos.....	7
7.0	Base legal.....	7
8.0	Perfil do curso.....	8
9.0	Perfil do profissional do egresso.....	8
10.0	Requisito para o ingresso.....	8
11.0	Periodicidade da oferta.....	9
12.0	Frequência mínima.....	9
13.0	Organização curricular.....	9
13.1	Matriz curricular.....	9
14.0	Metodologia de ensino.....	11
15.0	Material didático pedagógico.....	11
16.0	Avaliação e aprendizagem.....	11
16.1	Conhecimento prévio.....	11
16.2	Expressão de resultados.....	11
17.0	Instalações, equipamentos e biblioteca.....	11
18.0	Pessoal docente e técnico administrativo.....	12
18.1	Pessoal docente.....	12
18.2	Pessoal administrativo.....	12
19.0	Certificados.....	13
20.0	Casos omissos.....	13

3 - Apresentação do Curso

O curso Agricultor Familiar faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC). O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O curso será oferecido pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), as aulas serão ministradas nas instalações do CTT no período de 15.07 a 15.08.2013 no período de 7:30 às 12:00 e 14: 00 às 18:30 hs. Serão oferecidas 30 vagas que serão destinadas aos jovens e adultos. O curso terá uma carga horária de 220 horas. O aluno fará jus ao certificado na medida em que adquirir todas as competências do currículo.

4 - Caracterização do assentamento

O Assentamento Nossa Vitória está localizado na zona rural de Teresina, Capital do Estado do Piauí, ficando a 13 km da mesma. Possui uma área de 600 ha que é dividida em lotes individuais com dimensões de 40m x 100m destinada a cada família e 9 há de área coletiva. A área é ocupada com edificações (casas dos assentados, sede, igreja, aviário, pocilgas e currais) e campo agrícola. Atualmente são 65 famílias, todas oriundas da comunidade Mucuiño município de Altos, PI, que tem como principal atividade econômica a agricultura familiar. As principais culturas cultivadas são milho, arroz, feijão, mandioca, hortaliças e frutíferas sendo as duas últimas cultivadas em menor escala. Como atividade pecuária se destaca a criação de bovinos, caprinos, ovinos, galinha caipira e guiné.

A via de acesso é mediante estrada vicinal, mas, em processo de construção com pavimentação asfáltica com perspectiva de se tornar uma PI, tendo em vista a construção do RODONEL.

O comércio é exercido por pequenos comerciantes. A religiosidade é feita por uma igreja evangélica e pelos católicos. A administração é através da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Assentamento Nossa Vitória.

5 - Justificativa

Considerando a importância da agricultura familiar, no contexto do Brasil e do mundo, e nos tempos atuais, os principais empreendedores empresariais dos setores afins ao agronegócio compreendem a necessidade de se adotarem modelos de desenvolvimento sustentáveis, mais eficazes em rentabilidade desde que bem executados e com máxima integração e aproveitamento dos recursos disponíveis.

No caso do Brasil observa-se que o Nordeste detém cerca de metade do total das unidades de agricultura familiar do país, estimadas em 2.187.295 estabelecimentos. Por sua vez, esta macro-região concentra 35,3% da área total deles, expressos em 28,3 milhões de hectares. No Nordeste, isto representa 89% do total de estabelecimentos e 37% da área. Segundo o BNB, ETENE, (2010) o Piauí ocupa oitavo lugar entre os dez estados brasileiros que mais possuem estabelecimentos de agricultura familiar, considerando-se que a dimensão média de 13 hectares do estabelecimento de agricultura familiar possibilita o desempenho rentável de atividades agropecuárias diversas.

A agricultura familiar é responsável pela produção dos principais alimentos consumidos pela população brasileira: 84% da mandioca, 67 % do feijão, 54 % do leite, 49 % do milho, 40 % de aves e ovos e 58 % de suínos. No Nordeste a agricultura familiar é responsável por 82,9 % da ocupação de mão-de-obra no campo. (BNB, PRONAF, agricultura familiar). Para além dos produtos referidos, encontramos produção familiar de arroz, caprinos, algodão, fumo, cana de açúcar, soja, trigo, frutas e produtos diversos provenientes da silvicultura e extrativismo vegetal.

No Estado do Piauí, 48% da população estão concentrados no meio rural, o que justifica as medidas de caráter tecnológico e social do Programa de Agricultura Familiar, favorecendo substancialmente o aumento de renda dessa população carente e fixando o homem no campo, em função do aumento de seu padrão de vida. Entre as diversas medidas para garantir o aumento de renda sustentável está na qualificação do agricultor familiar, de modo que esse profissional especializado estará apto a planejar, executar e gerenciar as atividades agropecuárias em seu próprio estabelecimento.

6 - Objetivos

6.1 - Objetivos Gerais

O curso Agricultor Familiar tem por objetivos:

- Formar jovens/adultos agricultores familiares para atuarem como agentes de mudanças técnicas agropecuárias, sociais e culturais, através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças;

- Proporcionar uma sólida formação em agricultura familiar que insira o aluno no mundo do trabalho como profissional produtivo;

- Desenvolver a formação contínua dos agricultores familiares para o trabalho, estimulando a atuação de associações e cooperativas para o trabalho em rede, visando o desenvolvimento da economia.

6.2 - Objetivos Específicos

Formar profissionais para desenvolver, gerenciar e auxiliar atividades relativas à criação animal, a produção vegetal, agroindústria e comercialização de produtos de origem vegetal e animal adequadas ao sistema de agricultura familiar.

Adicionalmente pretende-se capacitar para:

- Executar e monitorar os procedimentos relativos ao solo, do plantio, da colheita, do armazenamento, da comercialização e da industrialização;
- Executar, monitorar procedimentos relativos à criação, processamento, sanitização, comercialização e industrialização;
- Utilizar métodos e técnicas adequadas ao sistema da agricultura familiar;
- Elaborar e aplicar programas de trabalho no meio rural observando normas técnicas e de segurança.

7 – Base Legal

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abona Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de

Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências.

8 - Perfil do Curso

Produz em propriedades rurais de pequeno e médio porte. Envolve a família na produção, produz para a merenda escolar. Analisa as redes sociais e econômicas que garantem a sustentabilidade do pequeno produtor no meio rural.

9 - Perfil do Profissional do Egresso

Ao concluir o curso o Agricultor Familiar terá adquirido as competências gerais da área de agropecuária, portanto, deverá produzir em propriedades rurais de pequeno porte utilizando a mão de obra familiar; executar e acompanhar todas as fases de projetos de produção agropecuária; executar, programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial; executar e monitorar atividades de tratamentos culturais e manejo animal; realizar medições de áreas rurais e auxiliar em programas de assistência técnica e extensão rural, organização de associações e cooperativas, preservação dos solos, água e meio ambiente. Além dos pressupostos técnicos, o aluno deverá, inclusive, compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais.

10 - Requisitos para o Ingresso

I - Ao aluno que se propõe ingressar ao curso de Agricultor Familiar, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto.

II - Estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos

III - Trabalhadores

IV- Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal;

V – Estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.

11 - Periodicidade da Oferta

O curso será oferecido semanalmente no período da tarde de segunda a quinta feira a cada semestre.

12 - Frequência Mínima Obrigatória

O aluno poderá ter um número de faltas no máximo ou igual a 25% do total da carga horária da disciplina.

13 - Organização Curricular

13.1 - Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR AGRICULTOR FAMILIAR C.H = 220

DICIPLINA	EMENTA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
INTRODUÇÃO AO CURSO C.H = 32 H	Acolhimento Relações Interpessoais Empreendedorismo	Conforme Seleção
FUNDAMENTOS DE AGRICULTURA C.H = 36 H	Solos e conservação dos solos; Noções de cálculos de área; Fertilidade e adubação; Noções de irrigação.	Conforme Seleção
ZOOTECNIA GERAL E ESPECIAL I C.H = 36 H	Suinocultura; Psicultura; Apicultura; Caprinos e ovinos.	Conforme Seleção
ZOOTECNIA GERAL E ESPECIAL II C.H = 28 H	Avicultura; Bovinos; Zootecnia Geral.	Conforme Seleção
AGRICULTURA TROPICAL C.H = 48 H	Culturas anuais; Olericultura; Silvicultura; Fruticultura.	Conforme Seleção
ENGENHARIA AGRÍCOLA	Construções rurais; Mecanização agrícola.	Conforme Seleção

C.H = 16 H		
GERENCIAMENTO DE PROPRIEDADE C.H = 24 H	Administração rural e economia rural; Associativismo/cooperativismo; Agricultura familiar e políticas públicas.	Conforme Seleção

4 - Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas através de metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

As aulas expositivas, com recursos de projeção em tela, quadro de acrílico e grupos de discussões.

Utilização de recursos áudio-visuais, disponibilização de bibliografia básica para consulta, atendimento individual ou em grupo.

As aulas práticas serão ministradas no campo agrícola e instalações do Assentamento e do Colégio com demonstrações de procedimentos técnicos no manejo de culturas e de animais e visitas técnicas em propriedades rurais.

15 - Materiais didático/pedagógico

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do professor; vídeos técnico-científico. Toda a estrutura será viabilizada pelo Colégio Agrícola.

16 - Avaliação da Aprendizagem

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e práticas.

16.1 - Conhecimento Prévio

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, considerando que turma é formada por agricultores ou filhos de agricultores familiares que já trás consigo conhecimento mediante sua vivência de campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, dando oportunidade aos alunos para expressarem suas experiências vivenciadas na prática agropecuária.

17 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca

Item	Descrição
1.0	Instalações - Salas de aula equipada com cadeiras e quadro, viabilizada pelo Colégio Agrícola.
1.1	Setor vegetal - Horta didática, estufa para produção de mudas, módulos didáticos de plantas frutíferas, culturas anuais etc.
1.2	Setor animal - Suinocultura, bovinocultura, avicultura. Piscicultura, apicultura, ovinocaprinocultura.
2.0 -	Computadores
	Projetores de multimídias (Datas-show)
	Scanners
	Impressoras
	Trator
	Equipamentos - implementos agrícolas: Enxadas, pás, enxadecos, ancinhos, baldes, pulverizadores, regadores, bandejas, trenas, arado, grade etc.
	GPS
	Teodolitos
	Estação meteorológica
	Balança de precisão

18- Pessoal docente e Técnico Administrativo

18.1. Pessoal docente

Nome	Qualificação Profissional	Titulação
Antônio de Sousa Júnior	Veterinário	Mestre
Francisco Edinaldo Pinto Mousinho	Agrônomo	Doutor
Hélio Santos Lima	Agrônomo	Doutor
Isôlda Márcia	Veterinária	Doutora
Luzineide Fernandes de Carvalho	Agrônoma	Doutora
Raimundo José de Sousa Rocha	Agrônomo	Doutor

18.2 – Pessoal administrativo

Nome	Qualificação Profissional	Titulação
Jossivaldo de Carvalho Pacheco	Matemática	Mestre
Hérica Maria Saraiva Melo	Psicóloga	Graduação
Luzineide Fernandes de Carvalho	Agrônoma	Doutora
Maria Rita Barbosa de Sousa	Pedagoga	Graduação
Francisco de Assis Pereira Lima	Lic. Letras	Graduação
Maria de Fátima Silva Barbosa Lima	Ensino Médio	Ensino Médio

19 - Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

20 - Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.

21 - Bibliografia

- AGRIANUAL 2009: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP, 2009. p. 231-234
- BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.
- BERTONI, J.; LOMBRADI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.
- FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa, MG: UFV. 2008. 421 p.
- RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. p. 180-189.
- SOARES, J.B. O caju. In: O caju: aspectos tecnológicos. Fortaleza: BNB, 1986. p 37-123.